



Trabalho 1613

BIOSSEGURANÇA NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE ESTÉTICA E BELEZA.

Joyce Sodré Lima do Nascimento¹

Rosilene Rocha Palasson²

Bruno Gonçalves dos Santos³

Introdução: Os profissionais de embelezamento e estética estão expostos a diferentes riscos e doenças ocupacionais, como exposição a agentes biológicos e lesões por esforços repetitivos, tal situação repercute em consequências para a saúde do profissional e de seus clientes. Deste modo, a adesão às normas de biossegurança, pode contribuir na prevenção das doenças e lesões. Por vezes, devido à ausência de formação adequada, os profissionais deste segmento conhecem parcialmente ou inadequadamente as normas de biossegurança, que devem ser seguidas a fim de se evitar os riscos de adquirir e disseminar doenças inerentes às atividades desenvolvidas (CORTELLI, 2012; GARBACCIO e OLIVEIRA, 2012). Para a realização desta pesquisa a população será constituída por manicures, cabeleireiros e esteticistas. Segundo a Lei nº 12592, de janeiro de 2012, que dispõe sobre a regulamentação das habilidades e competências da profissão, esses são definidos como profissionais que exercem atividades de higiene e embelezamento capilar, estético, fácil e corporal dos indivíduos. De acordo com essa lei, entende-se que estes profissionais são reconhecidos, independentemente de desenvolverem suas funções em qualquer estabelecimento, de forma autônoma ou não (BRASIL, 2012). Desenvolver este estudo justifica-se pela relevância e atualidade da temática, além da possível contribuição no desenvolvimento de estudos direcionados à adesão e conhecimento dos profissionais do segmento quanto às recomendações de biossegurança.

Objetivos: Elaborar o perfil dos profissionais que atuam no segmento da beleza; Descrever o conhecimento de manicures, cabeleireiros e esteticistas a cerca das doenças ocupacionais a que estão expostos; e Identificar se os profissionais, manicures, cabeleireiros e esteticistas adotam normas de biossegurança. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada junto aos profissionais manicures, cabeleireiros e esteticistas vinculados aos estabelecimentos na região norte do município do Rio de Janeiro. A identificação desses profissionais foi realizada nos dez bairros mais populosos da região, seguindo uma ordem descrente, conforme cadastro de população de uma coordenadoria da área programática da secretaria municipal de saúde. Após identificar as principais ruas desses bairros, onde estava localizado o comércio da região, foram identificados os serviços de beleza e estética e abordado os profissionais, sendo entrevistados os que aceitaram participar da pesquisa. Para coleta de dados foi utilizada entrevista com questionário semi estruturado e no tratamento dos dados empregou-se a análise de conteúdo. **Resultados:** No perfil dos profissionais, a idade dos entrevistados teve como média, 48 anos. Sendo o ensino médio, o nível de escolaridade dos sujeitos entrevistados. Com relação ao tempo de trabalho, prevaleceu uma média de 7 a 9 anos de experiência profissional, sendo que neste período, afirmaram ter realizado curso profissionalizante ou de capacitação. Nas categorias temáticas constou a dificuldade na identificação dos agravos que

¹ Enfermeira, aluna do Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: joycesodre@bol.com.br

² Enfermeira, Mestre em Saúde e Sociedade, Professora Assistente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

³ Enfermeiro, aluno do Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ



Trabalho 1613

podem ser adquiridos durante a atividade laboral, no entanto, quando mencionam alguma doença, a hepatite é a que mais aparece no discurso. Apesar dos mesmos não serem munidos de informações que tornem-os aptos a diferenciar os tipos de hepatite, no que diz respeito ao agente etiológico, sintomatologia, forma de contágio, profilaxia e suas possíveis complicações quando não detectada precocemente. Muito se sabe a respeito dos riscos a qual os clientes estão expostos, porém há poucos relatos acerca da diversidade de patologias que podem acometer os profissionais de estética e beleza dentro de seus respectivos campos de atuação profissional, o que por muitas vezes contribui para que a exposição a esses riscos seja maximizada por falta de orientação, equipamentos de proteção coletiva e individual. O risco ocupacional apesar de ser desconhecido por muitos é uma situação constante que necessita ser explorada para que sejam elaboradas estratégias para modificar a realidade dos profissionais atuantes na área. Profissionais relataram saber quais medidas devem ser tomadas a fim de se prevenir doenças, que para eles constitui, basicamente, na utilização de luvas e máscara. Porém apesar do conhecimento, não utilizam as normas de biossegurança adequadamente. Há uma predominância nos discursos no que diz respeito a equipamentos de proteção individual, pois no entendimento desses profissionais, os EPIs são equipamentos que visam à proteção principalmente do cliente, sendo eles usados individualmente. **Conclusão:** Diante dos dados colhidos, pudemos concluir que esses profissionais necessitam de formação adequada com relação às práticas de biossegurança, sendo elas condizentes com suas atividades. É de suma importância que a exposição dos riscos/doenças aos quais encontram-se expostos seja apresentada de forma clara, evidenciando o uso de equipamentos de proteção individual durante toda sua atividade laboral. É importante salientar que o uso desses equipamentos associados à orientações profiláticas tais como: técnicas de manipulação de produtos químicos, esterilização de instrumentos dentre outras são investimentos que possuem a finalidade de minimizar a exposição ocupacional, contribuindo positivamente em diversos âmbitos da vida desse profissional. Possibilitando a promoção da saúde no ambiente de trabalho, consequentemente, uma menor frequência de adoecimento, o que gera um aumento na produtividade, fato que interfere diretamente no retorno financeiro. **Contribuições/Implicações para enfermagem:** Ao considerar a potencialidade da Enfermagem, como profissão que busca metodologia e estratégias para melhorar a qualidade de vida, essa pesquisa visa contribuir com subsídios para ampliar o conhecimento de prevenção de agravos que pode acometer a população geral e os trabalhadores de estética e beleza, que apesar de existir informalmente há bastante tempo, foi legalizada recentemente, no ano de 2012.

Referências:

1. Cortelli AFD. Procedimentos de biossegurança adotados por profissionais prestadores de serviços de manicure, pedicure, tatuagem, piercing e maquiagem definitiva no município de Jacareí-SP. São Paulo, 2012.
2. Garbaccio JL, Oliveira AC. Biossegurança e risco ocupacional entre os profissionais do segmento de beleza e estética: revisão integrativa. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2012 jul/sep;14(3):702-11.
3. Brasil. Lei nº 12592 de 18 de Janeiro de 2012. Dispõe sobre o exercício das atividades profissionais de Cabeleireiro, Barbeiro, Esteticista, Manicure, Pedicure, Depilador e Maquiador. Diário Oficial da União. 19 jan 2012; Seção 1

Descritores: Saúde do trabalhador; Centros de Embelezamento e Estética; Exposição a Agentes Biológicos.

Eixo Temático: EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.